

A sós com Lidia Maria

DA REDAÇÃO

A cantora cearense Lidia Maria amplia seus horizontes para além do Nordeste, escolhendo o coração do Brasil como o primeiro destino da sua nova turnê A sós com Lidia Maria. A estreia acontece dia 10 de maio no Centro Cultural UFG em Goiânia e conta com a participação do cantor goiano Fernando Manso. A turnê traz canções inéditas como a bossa Pela última vez e o xote Me deixe ficar só com letra e música de Lidia. Destaque para a parceria Saudades Suas com a cantora paulista Bruna Carram em quem a cearense se inspira. A canção tem melodia de Lidia para um poema de Bruna e em breve será lançada como single e clipe. Também faz parte do repertório Ponte Velha, de Marcus Rocha, gravada em 2010, mas poucas vezes cantada em shows. Lidia Maria coleciona grandes palcos como Festival Jazz e Blues, Festival UFC de Cultura, Festival do Escarrot e Frutos do Mar e Festival Música na Ibiapaba. Além de aparições nacionais na Globo e Globo News ao lado dos cantores Chico César e Xangai, e de músicas e videoclipe veiculados em diversas emissoras de rádio e TV de Fortaleza. Seu novo show é também uma nova maneira de apresentar composições que já fazem parte de sua trajetória como Alma Leve, Dança na Chuva e Não Causas em Mim, assim como interpretações da música do Ceará tão presentes em seu repertório, entre elas, A Palo Seco, de Belchior, e Eu também quero Beijar, de Fausto Nilo, Pepeu Gomes e Moraes Moreira. Além de sucessos cantados por Baby do Brasil, Roberta Sá e Gal Costa, as quais são grandes referências para o trabalho de Lidia.

Apostando ainda na boa mistura do pop com o sofisticado registrada em seu primeiro álbum Alma Leve de 2013, a diferença é que agora Lidia Maria deseja mergulhar



Divulgação

mais fundo no ato sagrado de cantar, valorizando cada nota entoada e cada palavra dita. Profundidade é o nome que define essa nova fase. Outra surpresa é que a cantora resolveu mostrar novamente o seu lado instrumentista, que mesmo estando guardado há um tempo, a acompanha desde cedo. Aos doze anos, ela herdou o violão da avó materna, aos 16 entrou para o conservatório de guitarra e aos 19 ganhou o primeiro bandolim e formou o grupo feminino de choro Fulô de Araçá. Com ele, iniciou as composições instrumentais e tocou nos primeiros palcos importantes de sua trajetória, como MPB Petrobras, Festival Mel, Choro e Cachaça, Festival BNB de Música Instrumental, além de fazer uma turnê pelo Ceará e Paraíba através do Circuito BNB de Cultura.

A união do canto com o instrumento é algo pouco vivenciado por Lidia em apresentações públicas, por mais que seja habitual no seu cotidiano. Por isso, define esse como um momento de revelação pessoal. Assim, profundidade e revelação são a matéria-prima deste show que tem o nome inspirado na música A sós, de sua autoria. Segundo a cantora, quando estamos sozinhos com alguém, "num jantar para dois a luz de velas" (como diz a

letra da sua canção), ficamos mais à vontade para nos revelarmos e sermos profundos, e é isso que ele deseja realizar através da música. A intensão é que a turnê A sós com Lidia Maria chegue a vários lugares de dentro e fora Brasil. Natal, no Rio Grande do Norte, e Buenos Aires, na Argentina, fazem parte da lista de possíveis locais de apresentação que ainda serão confirmados. Na estreia em Goiânia, a formação da banda é minimalista e traz a guitarra e o violão de Alex Ramon, grande parceiro da artista que há três anos faz a direção musical de seus shows. Ramon faz parte da identidade do trabalho de Lidia e já conquistou o público tanto pelo talento incontestável como pela performance de palco. A sintonia musical entre ambos é um espetáculo à parte.

Show "A Sós" de Lidia Maria

Data: 10 de maio às 20 horas

Local: Centro Cultural UFG
Av Universitária, 1533 Setor
Leste Universitário

Ingressos: 20,00 (inteira) /
10,00 (meia)

Retirada às 19hs na portaria

Tel. (62) 32096251

CORREIO BRAZILIENSE

Projeto Quarta dimensão recebe a cantora Lídia Maria

A artista cearense leva sua turnê para os palcos do teatro Dulcina nesta quarta-feira (11)

IA - [Isabella de Andrade - Especial para o Correio \(mailto:cultura.df@dabr.com.br\)](mailto:isabella.de.andrade@correiobraziliense.com.br)

postado em 10/05/2016 16:56



A cantora Lídia Maria, que chega a Brasília com sua primeira turnê nacional

(foto: Rubens Rodrigues)

O Teatro Dulcina, no Setor de diversões sul, já é palco para diversas bandas no projeto Quarta dimensão – frequência sonora, evento em que o público vai escolher o valor de entrada a ser pago em cada espetáculo. Músicos locais, nacionais e internacionais apresentam seus shows em formato colaborativo nos eventos e a plateia escolhe se colabora com 5, 10, 20 ou 50 reais. Os shows fazem parte do projeto de revitalização do Dulcina e a proposta é valorizar artistas com trabalho autoral de diversas regiões do país e, principalmente, do Distrito Federal. Tendo como base retomar a força cultural do Setor de diversões sul, o Quarta dimensão leva diferentes experiências musicais para o Conic, possibilitando que o local seja novamente atrativo para os mais diversos estilos de público e artistas.



Em apenas dois meses na área o Quarta Dimensão já recebeu quase 30 shows de artistas independentes brasileiros e internacionais. Já passaram pelo palco do Teatro Dulcina mais de 20 artistas e bandas, como o multiinstrumentista alemão Konrad Kuechenmeister, o trio Muntchako, Esdras Nogueira, saxofonista do Móveis Coloniais de Acaju, entre tantos outros. Nessa quarta-feira os palcos serão ocupados pelo hip-hop do grupo Viela 17 e pela cantora Lília Maria, que se apresenta em Brasília como parte de sua turnê, A sós com Lília Maria. Quem também se apresenta são as cantoras Layla Moreno e Lidia Dallet.



(foto: Rubens Rodrigues)

Em sua primeira turnê, que tem estreia no dia 10 de maio, em Goiânia, Lília Maria amplia seus horizontes para além do Nordeste e traz canções inéditas como Pela última vez e Me deixe ficar só, com letra feita pela cantora. Dessa vez, quem for aos shows no Dulcina poderá conferir a mistura de ritmos da artista cearense, que promete um espetáculo diversificado e intimista, onde se revela de maneira intensa.

Serviço

Televisão

Cearense na festa

O “São João do Nordeste” contará com a participação da cantora Lídia Maria. O especial vai ao ar hoje na TV Verdes Mares

Após o lançamento do seu primeiro disco, o autoral “Alma Leve”, Lídia Maria gravou participação especial no “São João do Nordeste”, que vai ao ar hoje, a partir das 23h20, na TV Verdes Mares. O programa, apresentado pelo jornalista Chico Pinheiro, será uma homenagem à pernambucana Anastácia.

Ao lado de grandes nomes da música brasileira como o baiano Xangai, o paraibano

Chico César e o paulista Chambinho do Acordeon (conhecido por interpretar Luiz Gonzaga no cinemas), todos cantando as composições de Anastácia, Lídia interpretará as canções “Oi lá vou eu” e “Quero um chamego”.

O momento é um marco na carreira da cearense, tanto pelo reconhecimento quanto pela visibilidade de seu trabalho na emissora. Para a jovem, é uma grande oportunidade de contato com artistas já consa-

grados do Brasil. Em fase de divulgação do seu trabalho de estreia, Lídia revela detalhes dos bastidores da gravação. “Anastácia cantou várias músicas suas e ainda contou histórias sobre a sua carreira, e sua vivência ao lado de Dominginhos e Luiz Gonzaga. Ela é uma artista iluminada, essa homenagem é muito merecida”, destaca.

O “São João do Nordeste” será exibido primeiramente neste sábado (dia 7), após o “Zorra Total” para todas as emissoras e afiliadas da Globo Nordeste e, posteriormente, no programa “Sarau” da Globo News.



Lídia Maria cantará canções da pernambucana Anastácia

Arraiá do Ceará
Alegria e Tradição

VENHA CONFERIR DE PERTO ESTE GRANDE ENCONTRO DE QUADRILHAS DO ESTADO E FAÇA PARTE DO NOSSO ARRAIÁ.

Data: 10, 11 e 12 de Junho - Horário: A partir das 19h30

**Local: Praça Verde - Centro Cultural Dragão do Mar
End. José Avelino - Praia de Iracema - Fortaleza / CE**

Patrocínio:



Realização:

